**DIFICULDADES DOS ENFERMEIROS GESTORES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE REVISÃO**

Jhenny Cristina Franco Meireles1

Francisco Jadson Silva Bandeira2

**RESUMO**

**Introdução:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um dos campos de atuação do enfermeiro e se configura por ser a forma amparada para reestruturação dos serviços de atenção básica à saúde no Brasil, composta por uma equipe multiprofissional, responsável pela população residente em território adstrito e que tem as famílias como base do cuidado, sendo considerada uma proposta inovadora na atenção à saúde (SILVA, 2014). O enfermeiro tem importante papel em todos os níveis de assistência e principalmente, na ESF, onde sua função administrativa e assistencial é de extrema importância para que possam desenvolver uma atenção de qualidade aos usuários do SUS, colocando os princípios do SUS em prática. (MATOS, 2013). **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar as dificuldades de enfermeiros gestores em Estratégia Saúde da Família (ESF), e como a falta de recursos humanos e financeiros, pode intervir no processo gestão dos enfermeiros nas ESFs. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva de caráter qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura.Foram inclusos na pesquisa artigos publicados em Língua Portuguesa, artigos completos, grátis disponível no banco de dados SCIELO, LILACS, BIREME e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) além de pesquisas em sites do Ministério da Saúde, de acordo com os descritores: “Enfermeiros gestores”, “ESF” e “Gestão de enfermagem”. Utilizando os booleanos “AND” e “OR”. Tiveram como critério de exclusão artigos que foram publicados em outras linguagens, artigos incompletos, fora do período pesquisado, sem acesso livre e os que não foram de interesse para essa pesquisa.Na pesquisa de dados para a construção desde estudo, foram pesquisados 59 artigos de acordo com os descritores na base de dados da SCIELO, BVS, BIREME, e LILACS e desses somente 14 artigos foram utilizados para a construção desde estudos, do período de 2012- 2019, devido a dificuldades em encontrar alguns artigos mais atualizados, os demais artigos não apresentavam dados de relevância a esse estudo, além de pesquisas realizadas em sites do ministério da saúde, que basearam o conhecimento do tema desenvolvido. **Resultados e discussão:** Para Roecker (2012) e Reis (2019), a falta de recursos humanos (RH) em unidades de saúde está diretamente emparelhada ao prejuízo dos serviços prestados pra comunidade, pois a equipe de saúde na ESF precisa ser uma equipe completa. Além disso, a falta de RH na equipe de enfermagem especialmente, por ser uma equipe que tem mais contato com os clientes, sobrecarrega os demais funcionários, podendo elevar o índice de erros cometidos na área da saúde, deficiência nos serviços, insatisfação dos usuários, entre outros prejuízos no trabalho. **Conclusão:** Neste estudo pode-se se constatar através dos artigos que foram selecionados para discussão, que a falta de recursos humanos e financeiros nos serviços de saúde, em especial na atenção básica, são causas de modo direto relativas as falhas na qualidade dos serviços prestados pelos enfermeiros gestores. Os enfermeiros como gestores, precisam que esses recursos sejam aplicados de forma responsável pelas gestões, independente das esferas, além do mais uma equipe completa para que possam realizar o dimensionamento de pessoas da melhor forma.

**Palavras-chaves:** Enfermeiros gestores. ESF. Gestão de enfermagem.

**Referências**

1- Silva J S. et al. Supervisão dos Agentes Comunitários de Saúde na Estratégia Saúde da Família: a ótica dos enfermeiros. Rev Esc Enferm USP. São Paulo, 48 (5), p.6. 2014. Acesso em: 25 de jan. de 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n5/pt\_0080-6234-reeusp-48-05-899.pdf.

2- Matos D S; Rodrigues, M S.; Rodrigues, T. S. Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco na estratégia saúde da família em um município de Minas Gerais. Rev. enfermagem revista.[Revista em internet].2013 jan. abr. Acesso em: 25 de jan. de 2019. 16 (01). Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/12937/10176.

3- Roecker S; Budó, M L D; Marcon, S. S. Trabalho educativo do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: dificuldades e perspectivas de mudanças. Rev Esc Enferm USP. 2012. Acesso em: 24 de jan. de 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/16.pdf.

4- Reis G A X dos; Oliveira J L C; Ferreira A M D; et. Al. Dificuldades para implantar estratégias de segurança do paciente: perspectivas de enfermeiros gestores. Rev Gaúcha Enferm. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v40nspe/1983-1447-rgenf-40-spe-e20180366.pdf. Acesso em: 24 de jan. de 2019.